

Disciplina: História da América Colonial I

Código: 0643

Semestre: 1º. 2005

Prof.: Profa. Janice Theodoro

Objetivo: Analisar temas tradicionalmente vinculados aos estudos de História da América dando especial destaque para as civilizações mesoamericanas e andinas. Os seminários irão conjugar discussões sobre questões teóricas, que estão na base da formação do historiador, e proposições contidas na bibliografia básica utilizadas tradicionalmente nos cursos de História da América. Os documentos (códices e crônicas) serão utilizados especialmente na parte teórica da aula. O curso dará prioridade para o estudo das culturas indígenas da América criando condições para uma melhor apreciação das dinâmicas de funcionamentos de diferentes culturas e, posteriormente, dos mecanismos de dominação presentes na formação de Estados multiétnicos.

Primeira Aula

Apresentação do Curso

Reflexão teórica inicial

Texto literário para enunciar uma discussão sobre as bases teóricas do curso, ou seja, para discutir o papel do narrador e a natureza de diferentes formas narrativas.

BORGES, J.L. *Os tradutores das 1001 noites* in “**História da Eternidade**”, Rio de Janeiro, Globo, 1982.

O objetivo da análise desse texto é mostrar como a história se constitui em um palimpsesto, ou seja, a história é sempre reescrita de diferentes maneiras dependendo da percepção daquele que a constitui. Documentos arqueológicos, artefatos, documentos textuais, traduções etc permitem inúmeras interpretações o que nos leva sempre a considerar o lugar do narrador. Conhecer a sua história (do narrador), conhecer o lugar a partir do qual o seu discurso histórico é constituído, é também conhecer os objetos que são observados por ele e que em um grande conjunto constituem história.

Apresentação de vídeo sobre a chegada do homem na América.

Seminário:

Discussão do vídeo

Segunda Aula

Temas: O tempo, a natureza, o homem: a produção do conhecimento e de culturas. O surgimento do Homem na América. Os significados das polêmicas.

Textos de aula - Janice Theodoro –

1. Porque estudamos história?

2. O homem a natureza e o continente americano .

3. Da pedra às pirâmides.

4. O tempo, a cultura material e a produção de conhecimentos.

Bibliografia básica:

1. Revista USP/ Coordenadoria de Comunicação Social, Universidade de S. Paulo.-N.34 (julho/agosto.1987).- São Paulo, SP. **Dossiê Surgimento do Homem na América.**

Seminário

1. PARFIT, Michael. O enigma dos primeiros americanos. In: Natonal Geographic – Brasil: Editora Abril, dezembro de 2000, pp. 76-103

Terceira Aula

Tema da aula: Civilizações mesoamericanas

Por quê devemos conhecer as civilizações mesoamericanas e andinas?

1. Região mesoamericana

1.1. Golfo do México

1.2. Alto platô mexicano

Yucacã, Campeche, Tabasco e parte de Chiapas .

Bibliografia básica:

1. Todorov, Tzvetan. **A Conquista da América.** São Paulo, Martins Fontes, 1993, 263p. ISBN 85-336-0167-0.

2. Navarrete, Federico Linhares. **La Migración de los mexicas.** México, Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 1997. 63p.

3. Navarrete, Federico Linhares. La vida cotidiana em tiempos de Los Maias. México, Editorial Planeta Mexica, S.A., 1996, 295p.

Seminário

LÓPEZ AUSTIN, Alfredo. La religion, la magia y la cosmovisión. In **Historia antigua de México – volume IV: aspectos fundamentales de la tradición cultural mesoamericana** (coordenadores Linda Manzanilla e Leonardo López Luján). México: INAH & Instituto de Investigaciones Antropológicas – UNAM & Grupo Editorial Miguel Angel Porrúa, 2001. pp 227-272

Quarta Aula

Tema da aula: Civilizações andinas

Região andina .

2.1.Chavín

2.2. Mochicas e Chimus (litoral norte)

2.3. Paraca-Nazca (litoral Sul do Peru)

2.4. Estados de Tiahuanaco e Huari (altos platôs)

2.5. Incas (da Colômbia até o Chile)

Conclusão

Bibliografia básica :

1. STERN, Steve J. Paisajes precolombinos. In **Pueblos indígenas del Peru y el desafio de la conquista espanhola: Huamanga hasta 1640** (tradução Fernando Santos Fontenela) Madrid: Alianza Editorial, 1986. pp 23-57 (Alianza América, Monografias).

Seminário

1. ASCHER, Márcia & ASCHER, Robert. **El quipu como lenguaje visible.** In **La tecnologia em el mundo andino. Runakanao kawsaynikupaq rurasqankunaqa. Tomo I: subsistênciã y mensuraci3n** (organizaç3o Heather Lechtman e Ana Maria Soldi) 2ª. ediç3o, México: Instituto de Investigaciones Antropológicas – UNAM, 1985. pp 407-433 (Série Antropológica:36 – Arqueologia.

Quinta Aula

Tema da aula: A Europa e o Mundo na época dos descobrimentos.

As civilizações e seus impasses no século XV. Empresa ou epopéia. Marco Polo e suas mansas inverdades. Concepções de tempo e espaço: a geografia do imaginário. As cidades na época dos descobrimentos. A imaginação a técnica e o conhecimento científico. O cotidiano no mar. As embarcações. Viagens de reconhecimento e exploração.

. Discussões sobre a possibilidade de comemorar ou não os descobrimentos.

Bibliografia básica

1. Entrevista com Miguel León Portilla. **In Revista Tempo Brasileiro, julho-dezembro, n.º 110, 1992, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro Ed, pp7-14.**
2. Theodoro, Janice. **Pensadores, Exploradores e Mercadores.** São Paulo, Ed. Scipione, Série Ponto de Apoio, 1994.

Seminário

Discussão teórico metodológica que deve orientar o seminário:

A discussão sobre o pensamento de Maquiavel, ou seja sobre as origens do pensamento moderno, introduzira o aluno na reflexão sobre a crise da consciência vivida na Europa (tomismo/reforma/contra-reforma). A partir desta proposição discutiremos a diferença do projeto ibérico e do projeto anglo-saxão. Às hipóteses de Richard Morse, expressas em seu livro, *O Espelho de Próspero*, serão a base da discussão.

Analisar a separação entre ética e política como elemento essencial para a formação do pensamento moderno. O surgimento das cidades, o desenvolvimento do comércio e a formação do Estado, a gênese do sujeito, a obra de arte assinada são indícios das profundas transformações que terão início na Europa e que farão parte de um longo processo de transformação das estruturas mentais do período.

Bibliografia:

MORSE, Richard. *O Espelho de Próspero.* São Paulo, Companhia das Letras, 1988. pp.21-50

Sexta Aula.

Tema da aula: A conquista do México e do Peru

1. A conquista do México
2. A conquista do Peru.

Discutir as proposições de Vitória e Las Casas, ou seja, a questão indígena e as missões como base do pensamento político moderno.

Bibliografia básica

EISENBERG, José. *As missões jesuíticas e o pensamento político moderno.* Belo Horizonte, Editora UFMG, 2000.

Seminário

Analisar o anacronismo das proposições que qualificam a história da América pós conquista como a história da mestiçagem.

- 1 BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *História do Novo Mundo.* São Paulo, EDUSP, 1997. pp 491-538.
2. TODOROV. Tzvetan. *A conquista da América. A questão do Outro.* S. Paulo: Martins Fontes, 1983.

Sétima Aula

Tema da aula: Dos códices às crônicas

1. Análise de livros escritos por religiosos que viveram e refletiram sobre as populações americanas na época da conquista. 2. Análise das fontes produzidas por indígenas com interferências européias tendo em vista uma melhor compreensão do universo indígena através do olhar europeu. 3. Análise sobre o sistema de calendário como eixo de compreensão do mundo indígena.

2. *Ver o Vídeo sobre os Códices Mexicanos no CAPH para discussão em sala de aula.*

Seminário

Diferentes narrativas e diferentes significados para a história mesoamericana e andina.

LÉON-PORTILLA, Miguel. **Variedad de libros y sus distintos usos**. In: *Códices – los antiguos libros Del Nuevo Mundo*. México:Aguilar, 2003.

Oitava Aula

Prova

Nona Aula

Tema da aula: O reino da Nova Espanha, Sor Joana Inês de la Cruz e as armadilhas da fé.

Retomaremos a questão proposta por Richard Morse para buscar no século XII as raízes do direito natural que teria dificultado a separação entre a ética e a política tornando viável a incorporação, com base no direito natural, do indígena no seio do Estado espanhol. A análise da questão da legitimidade do poder em função do direito natural será analisada através da polêmica entre Sor Joana e o Padre Antonio Vieira.

Bibliografia básica:

MORSE, Richard. **O Espelho de Próspero**. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

Seminário

PAZ, Octavio. Uma sociedade singular. In: **Sór Juana Inês de la Cruz. As Armadilhas da fé**. São Paulo, Ed. Mandarim, 1998. pp 27-72.

Décima Aula

Tema da aula: Uma América Barroca.

Análise das políticas administrativas. Do rancho mineiro à populosa cidade. Mita e encomienda. A venda de índios. A exploração da prata e a venda de índios.

Bibliografia básica:

1. “*A Espanha dos Boubons e o seu império americano*.” D.A. Brading in **História da América Latina**, org. Leslie Bethell, São Paulo, Ed. Edusp/Fundação Alexandre de Gusmão, 1999. vol.1. pp 391-446.

3 “*El desarrollo de la organización estatal*” e” *La política indígena de españoles y portugueses*” in **América Latina. La época colonial**. Richard Konetzke, Ed. Siglo Veintiuno, 1981.

Seminário

1. ABECIA BALDIVIESO, Valentin. **Mitayos de Potosí – uma economia submergida**. Barcelona: Técnicos Editoriales Asociados, 1988. pp 57-90.

Décima Primeira Aula

Tema da aula: América romântica: ambigüidades entre as sociedades tradicionais e modernas. Os viajantes e a descrição etnográfica da América. As polêmicas sobre o Novo Mundo. E a difícil definição de identidades.

Bibliografia básica

GERGI, Antonello. **La Disputa Del Nuevo Mundo. História de uma polémica. 1750-1900.** México, Fondo de Cultura Económica, 1982.

Seminário

GUERRA, François-Xavier. México: **Del Antiguo Régimen a la Revolución.** México, Fondo de Cultura Económica, 1991, vol. I, pp. 183-212

Décima Segunda Aula

Tema da aula: O destino das comunidades indígenas

As estratégias do Estado Moderno, O município moderno. Ofensivas contra a propriedade comunal. A oposição de dois mundos.

GUERRA, François-Xavier. México: **Del Antiguo Régimen a la Revolución.** México, Fondo de Cultura Económica, 1991, vol. I, pp. 253-273

Seminário

GUERRA, François-Xavier. México: **Del Antiguo Régimen a la Revolución.** México, Fondo de Cultura Económica, 1991, vol. I, pp. 273-301

Décima segunda

Prova final

CrITÉRIOS de avaliação: Duas provas (final de abril, final de junho) e seminários.